

# Ulysses põe fim a vetos e convoca grupo moderado

Ulysses Guimarães deu ontem os primeiros passos na busca da unidade partidária: o presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, com o secretário-geral Tarcísio Delgado e o deputado Luís Henrique (SC) reuniram com o ministro da Agricultura, Íris Rezende, em busca de apoio ao candidato oficial e, o próprio Ulysses abriu as portas do seu apartamento para receber, no almoço, um grupo de moderados.

O encontro com o ministro da Agricultura, derrotado por Ulysses e Waldir na convenção nacional de abril, serviu para “quebrar o gelo”, abrindo caminho à participação de todo o PMDB na campanha sucessória. A presença de minis-

tros peemedebistas na campanha será decisão da direção do Estado que promover as concentrações.

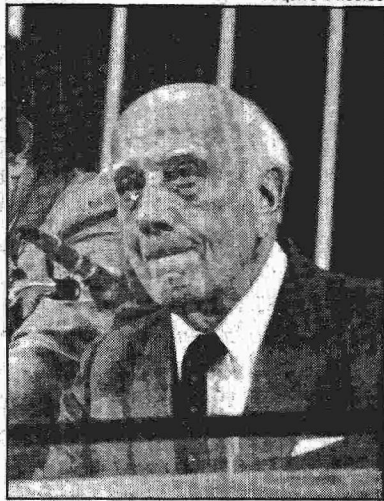
Na reunião-almoço de Ulysses com os moderados participaram os líderes Ronan Tito (Senado) e Ibsen Pinheiro (Câmara) e Jarbas Vasconcelos. Compareceram moderados notórios, como os deputados Expedito Machado (CE), dos mais ligados ao governador Tasso Jereissatti, que não apóia Ulysses; o presidente do PMDB mineiro, Mello Freire, e ainda, Nilson Gibson (PE), Dalton Canabrava (MG), José Dutra (AM), Luiz Soyer (GO), Sérgio Maya (DF), Fernando Bezerra (PE), Aloísio Teixeira (RJ), Nilton do Couto (SC) e vários outros.

## Surpresa

Para surpresa do candidato e dos líderes, os moderados não fizeram críticas duras a Waldir Pires. Pelo contrário, muitos elogiaram o ex-governador da Bahia, mostrando que se ele foi perseguido não foi por culpa dos moderados.

Os moderados pediram que Ulysses sugerisse a Waldir Pires “mais humildade” ao trato com os companheiros e que abandonasse sua postura de “censor” ou pregador da marginalização de companheiros da campanha por divergências ideológicas. O ex-ministro Prisco Viana (BA) disse que não foi ao almoço com Ulysses simplesmente por que não sabia e nem havia sido convidado.

Arquivo 14.06.88



*Ulysses joga todas as cartas*